The background features a stylized cityscape with various buildings represented by blue and white grid patterns. A prominent building on the left is a tall, curved structure with a dense grid. Other buildings are scattered around it, some with different grid patterns. The background is light blue with a network of thin lines and circular nodes, suggesting a digital or social network theme.

# **Ciências Sociais Aplicadas: Entendendo as Necessidades da Sociedade 2**

**Luciana Pavowski Franco Silvestre  
(Organizadora)**

Luciana Pavowski Franco Silvestre  
(Organizadora)

# Ciências Sociais Aplicadas: Entendendo as Necessidades da Sociedade 2

Atena Editora  
2019

2019 by Atena Editora  
Copyright © Atena Editora  
Copyright do Texto © 2019 Os Autores  
Copyright da Edição © 2019 Atena Editora  
Editora Executiva: Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Antonella Carvalho de Oliveira  
Diagramação: Rafael Sandrini Filho  
Edição de Arte: Lorena Prestes  
Revisão: Os Autores

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

### **Conselho Editorial**

#### **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas  
Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília  
Prof. Dr. Constantino Ribeiro de Oliveira Junior – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Cristina Gaio – Universidade de Lisboa  
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia  
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice  
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

#### **Ciências Agrárias e Multidisciplinar**

Prof. Dr. Alan Mario Zuffo – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná  
Prof. Dr. Darllan Collins da Cunha e Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
Prof. Dr. Jorge González Aguilera – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul  
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará  
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

#### **Ciências Biológicas e da Saúde**

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás  
Prof.<sup>a</sup> Dr.<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão  
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

### **Ciências Exatas e da Terra e Engenharias**

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto  
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná  
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará  
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte  
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

### **Conselho Técnico Científico**

Prof. Msc. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo  
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba  
Prof. Msc. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão  
Prof.ª Drª Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico  
Prof. Msc. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
Prof. Msc. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará  
Prof. Msc. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista  
Prof.ª Msc. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia  
Prof. Msc. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
Prof.ª Msc. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal  
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)</b>	
C569	<p>Ciências sociais aplicadas [recurso eletrônico] : entendendo as necessidades da sociedade 2 / Organizadora Luciana Pavowski Franco Silvestre. – Ponta Grossa, PR: Atena Editora, 2019. – (Ciências Sociais Aplicadas. Entendendo as Necessidades da Sociedade; v. 2)</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-85-7247-424-5 DOI 10.22533/at.ed.245192506</p> <p>1. Ciências sociais – Pesquisa – Brasil. I. Silvestre, Luciana Pavowski Franco. II. Série.</p> <p style="text-align: right;">CDD 301</p>
<b>Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422</b>	

Atena Editora  
Ponta Grossa – Paraná - Brasil  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br



## APRESENTAÇÃO

No e-book “Ciências Sociais Aplicadas: Entendo as Necessidades da Sociedade”, apresentam-se artigos e pesquisas que mantêm relação com demandas da sociedade contemporânea, a partir de estudos realizados nas diferentes regiões do Brasil, representando a diversidade territorial, bem como, as singularidades e elementos que as conectam.

Apresentam-se ainda, três artigos em espanhol, sendo estes de cursos de graduação e pós graduação do Uruguai, México e Espanha e um em inglês do programa de Pós-Graduação da Universidade de Brasília. Tais artigos mostram-se pertinentes e contribuem para as discussões e análises que são apresentadas aos leitores a partir do campo das Ciências Sociais Aplicadas.

São ao todo cinquenta artigos divididos em dois volumes. Os artigos foram organizados em seis seções, conforme segue: **Tecnologia e Comunicação**, sendo esta a primeira seção, em que são abordadas as relações existentes entre a tecnologia e a comunicação com os processos de trabalho, políticas públicas, inovação nos processos de gestão e de conhecimento; O **Comportamento Organizacional**, título que nomeia a segunda seção, apresenta-se de maneira expressiva nos artigos que também tematizam os processos decisórios e de gestão de conhecimento no setor empresarial, com valorização do capital humano e da função social das empresas; **Cidadania e Políticas Públicas**, aborda pesquisas realizadas entorno das políticas de saúde, de atendimento às crianças e adolescentes, da educação, da questão agrária, da segurança pública e das políticas tributárias na lógica de cidadania e garantia de direitos; **Estado e Sociedade**, aborda as relações estabelecidas entre estes, apontando para a importância e impacto dos movimentos sociais para a definição de pautas que contemplem os diferentes interesses existentes na sociedade de classes; *Os artigos que compõem a seção Trabalho e Relações Sociais* debatem o grau de satisfação de acesso ao trabalho em um contexto de terceirização e precarização das relações estabelecidas através deste e por fim, em **Estudos Epistemológicos** apresentam-se dois artigos que analisam perspectivas diferentes do processo de construção do conhecimento.

Os artigos apresentam pesquisas de envergadura teórica, as seções mantêm articulação entre si e contribuem para a divulgação e visibilidade de estudos e pesquisas voltadas para as necessidades e desafios postos para vida em sociedade no atual contexto social, econômico e político.

Luciana Pavowski Franco Silvestre

## SUMÁRIO

<b>CAPÍTULO 1</b> .....	<b>1</b>
A INTERNAÇÃO E O ACOLHIMENTO INSTITUCIONAL COMO DESAFIOS NO ATENDIMENTO EM SAÚDE MENTAL À POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE RUA	
Rayoni Ralfh Silva Pereira Salgado Marta Fuentes-Rojas	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2451925061</b>	
<b>CAPÍTULO 2</b> .....	<b>14</b>
INFORMAÇÃO AOS USUÁRIOS E ACOMPANHANTES SOBRE OS SEUS DIREITOS E DEVERES E OS SERVIÇOS OFERECIDOS DENTRO DA UNIDADE DE PRONTO ATENDIMENTO	
Lavinha Soares Santos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2451925062</b>	
<b>CAPÍTULO 3</b> .....	<b>18</b>
CONSIDERAÇÕES SOBRE A QUESTÃO AGRÁRIA NO BRASIL: UMA MANIFESTAÇÃO DA “QUESTÃO SOCIAL”	
Monica Pereira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2451925063</b>	
<b>CAPÍTULO 4</b> .....	<b>29</b>
ESTUDO DE CASO SOBRE A COMUNICAÇÃO GOVERNAMENTAL RELATIVA À CRIAÇÃO DO MINISTÉRIO DA FELICIDADE DO DUBAI E DOS EMIRADOS ÁRABES UNIDOS	
Diamantino Ribeiro Jorge Remondes António Pedro Costa	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2451925064</b>	
<b>CAPÍTULO 5</b> .....	<b>45</b>
A RELAÇÃO ENTRE A COMUNICAÇÃO NÃO VIOLENTA E A MEDIAÇÃO DE CONFLITOS	
Carolina Portella Pellegrini Simone Régio dos Santos Zaionara Goreti Rodrigues de Lima	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2451925065</b>	
<b>CAPÍTULO 6</b> .....	<b>58</b>
O DIREITO PENAL DO INIMIGO À LUZ DO GARANTISMO PENAL	
Mariana Hazt Lencina Cândida Joelma Leopoldino	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2451925066</b>	
<b>CAPÍTULO 7</b> .....	<b>74</b>
DO CÓDIGO DE NUREMBERG AO CÓDIGO DE ÉTICA MÉDICA BRASILEIRO: O PRINCÍPIO DO CONSENTIMENTO INFORMADO E A CONDUTA ÉTICA MÉDICA PELOS ESTUDANTES DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE - FURG	
Gilberto Leonello Carolina Corrêa Soares Natália Ongaratto da Rosa Stéfani Wontroba Bandeira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.2451925067</b>	

<b>CAPÍTULO 8</b> .....	<b>84</b>
DISPOSICIONES Y POLITICIDAD EN LA CO-CONSTRUCCIÓN DE NARRATIVAS BIOGRÁFICAS: EL TRABAJO DE LA REFLEXIVIDAD	
Mabela Ruiz Barbot	
DOI 10.22533/at.ed.2451925068	
<b>CAPÍTULO 9</b> .....	<b>96</b>
GERENCIALISMO: A RESPOSTA NEOLIBERAL PARA A GESTÃO DAS POLÍTICAS SOCIAIS	
Evandro Alves Barbosa Filho	
Maria Izabel Rêgo Cabral	
DOI 10.22533/at.ed.2451925069	
<b>CAPÍTULO 10</b> .....	<b>110</b>
ESTUDO ESTATÍSTICO DA QUANTIDADE DE CONTRIBUINTES QUE DECLARARAM O IMPOSTO DE RENDA NO PERÍODO DE 2012 A 2015	
Cristian Carlos da Silva Coelho	
Gabriel Ribeiro de Abreu	
Arlane Lopes Chaves	
Luana Sousa Almeida	
Lilane de Araújo Mendes Brandão	
DOI 10.22533/at.ed.24519250610	
<b>CAPÍTULO 11</b> .....	<b>124</b>
OS BENEFÍCIOS DA GESTÃO TRIBUTÁRIA NA GERAÇÃO DE INFORMAÇÕES FISCAIS	
Thaynara Keila Oliveira	
Jerson Krack	
DOI 10.22533/at.ed.24519250611	
<b>CAPÍTULO 12</b> .....	<b>140</b>
ESTADO E SOCIEDADE CIVIL NO BRASIL NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XX	
Marclin Felix Moreira	
DOI 10.22533/at.ed.24519250612	
<b>CAPÍTULO 13</b> .....	<b>151</b>
REDES SOCIAIS E MOBILIZAÇÕES PÚBLICAS. O MOVIMENTO DE “15 DE SETEMBRO” EM PORTUGAL	
Isabel Babo	
Célia Taborda Silva	
DOI 10.22533/at.ed.24519250613	
<b>CAPÍTULO 14</b> .....	<b>166</b>
REPENSANDO A PERCEPÇÃO DA VELHICE ALIADA À DISCUSSÃO DE CLASSE E HEGEMONIA	
Juliana de A. F Doronin	
Giovanna de Aquino Fonseca Araújo	
DOI 10.22533/at.ed.24519250614	

<b>CAPÍTULO 15</b> .....	<b>174</b>
LAVA JATO E SEU IMPACTO NA RENTABILIDADE DAS ESTATAIS BRASILEIRAS	
Elisandra Bochi Turra	
Sandra Maria Coltre	
Gilmar Ribeiro de Mello	
Lirane Elize Defante Ferretto de Almeida	
<b>DOI 10.22533/at.ed.24519250615</b>	
<b>CAPÍTULO 16</b> .....	<b>190</b>
MULTILATERALISM AND NATIONALISM IN THE 21 <sup>ST</sup> CENTURY: CONSEQUENCES TO GLOBALIZATION FROM THE SUSTAINABLE DEVELOPMENT PERSPECTIVE	
Hugo do Valle Mendes	
Juliano Vargas	
Joanilio Rodolpho Teixeira	
<b>DOI 10.22533/at.ed.24519250616</b>	
<b>CAPÍTULO 17</b> .....	<b>209</b>
SATISFAÇÃO NO TRABALHO: UMA ANÁLISE TEÓRICA	
Joseane da Silva Rodrigues	
Darliane Ribeiro Caldas	
Rochele Kaline Reis de Medeiros	
<b>DOI 10.22533/at.ed.24519250617</b>	
<b>CAPÍTULO 18</b> .....	<b>220</b>
A PESSOA COM DEFICIÊNCIA E O TRABALHO: ESTUDO DE CASO COM JOVENS DEFICIENTES INTELLECTUAIS E A PERSPECTIVA DE INSERÇÃO NO MERCADO DE TRABALHO	
Carmelinda Parizzi	
<b>DOI 10.22533/at.ed.24519250618</b>	
<b>CAPÍTULO 19</b> .....	<b>232</b>
ANÁLISE DO CENÁRIO DO TRABALHO MANUAL NO CORTE DE CANA-DE-AÇÚCAR, A TERCEIRIZAÇÃO DA MÃO DE OBRA E A PRECARIZAÇÃO DAS RELAÇÕES DE TRABALHO	
Pedro Afonso Martini Dreyer	
Liliane Vieira Martins Leal	
<b>DOI 10.22533/at.ed.24519250619</b>	
<b>CAPÍTULO 20</b> .....	<b>245</b>
AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS CORPORAIS DE ZELADORAS DE UMA UNIVERSIDADE ESTADUAL NO PARANÁ	
Marina Daros Massarollo	
Francieli do Rocio de Campos	
<b>DOI 10.22533/at.ed.24519250620</b>	
<b>CAPÍTULO 21</b> .....	<b>249</b>
DINÂMICA DO EMPREGO FORMAL NO SETOR PRODUTOR DE SOJA NO ESTADO DE MATO GROSSO NO ANO DE 2017	
Erico Souza Costa	
João Gabriel Pagnan Zanette	
Mayara Pereira de Souza	
<b>DOI 10.22533/at.ed.24519250621</b>	



<b>CAPÍTULO 22</b> .....	<b>260</b>
ECONOMIA SOLIDÁRIA E COOPERATIVISMO: FORMAS DE ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO NA COOPERATIVA MISTA DOS PRODUTORES RURAIS DO PROJETO DE ASSENTAMENTO TARUMÃ MIRIM (MANAUS-AM)	
Michele Lins Aracaty e Silva Epaminondas da Silva Dourado	
<b>DOI 10.22533/at.ed.24519250622</b>	
<b>CAPÍTULO 23</b> .....	<b>276</b>
FIART: UM ESTUDO DA FEIRA INTERNACIONAL DE ARTESANATO COMO ATRATIVO DE PROMOÇÃO DA CULTURA POTIGUAR	
Fernanda Louise de Brito Gonçalves Layanna Pinheiro da Silva Maria Rafaella Marques de Paiva Patrícia Daliany Araújo do Amaral	
<b>DOI 10.22533/at.ed.24519250623</b>	
<b>CAPÍTULO 24</b> .....	<b>284</b>
COMO SE PLANIFICAM, TRATAM, ANALISAM E INTERPRETAM NARRATIVAS ? A ABORDAGEM COMPREENSIVA-QUALITATIVA “PROCESSOS DE REQUALIFICAÇÃO SÓCIO-IDENTITÁRIA”	
Maria de Fátima Costa Toscano	
<b>DOI 10.22533/at.ed.24519250624</b>	
<b>CAPÍTULO 25</b> .....	<b>298</b>
QUALITATIVE EPISTEMOLOGY AND THE STUDY OF SUBJECTIVITY: ALTERNATIVE EPISTEMOLOGICAL PATHS IN QUALITATIVE RESEARCH	
Andressa Martins do Carmo de Oliveira Thamiris Caixeta	
<b>DOI 10.22533/at.ed.24519250625</b>	
<b>CAPÍTULO 26</b> .....	<b>308</b>
MODERNIDADE BRASILEIRA, DESIGUALDADES E SOFRIMENTO ÉTICO-POLÍTICO	
Rui Maia Diamantino Raimundo Mentor de Melo Fortes Filho	
<b>DOI 10.22533/at.ed.24519250626</b>	
<b>SOBRE A ORGANIZADORA</b> .....	<b>332</b>

## FIART: UM ESTUDO DA FEIRA INTERNACIONAL DE ARTESANATO COMO ATRATIVO DE PROMOÇÃO DA CULTURA POTIGUAR

### **Fernanda Louise de Brito Gonçalves**

Instituto Federal do Rio Grande do Norte, Campus  
Natal/Cidade Alta.

Natal – Rio Grande do Norte

### **Layanna Pinheiro da Silva**

Instituto Federal do Rio Grande do Norte, Campus  
Natal/Cidade Alta.

Natal – Rio Grande do Norte

### **Maria Rafaella Marques de Paiva**

Instituto Federal do Rio Grande do Norte, Campus  
Natal/Cidade Alta.

Natal – Rio Grande do Norte

### **Patrícia Daliany Araújo do Amaral**

Instituto Federal do Rio Grande do Norte, Campus  
Natal/Cidade Alta.

Natal – Rio Grande do Norte

**RESUMO:** O presente artigo teve como objetivo analisar a Feira Internacional de Artesanato (FIART) como atrativo turístico e vetor de promoção do artesanato potiguar. Trata-se de uma pesquisa aplicada, seguida de uma entrevista aberta, participativa, com abordagem qualitativa. A entrevista foi realizada com o organizador do evento e objetivou a apresentação das particularidades da feira para a verificação de sua importância para a cidade. De acordo com os resultados obtidos, percebeu-se que a feira exerce uma influência positiva na economia local, além de

contribuir para a valorização do artesanato/artesão potiguar, conferindo-lhes visibilidade a nível internacional. A FIART traz benefícios e movimenta a cidade, marcando o calendário oficial de eventos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Artesanato, Feira, FIART.

**ABSTRACT:** This article analyze the International Handicrafts Fair (FIART) as attractive and vector promoting Natal crafts. It's an applied research followed by an open interviewed, participatory, with a qualitative approach. He was interviewed the owner and organizer of the event in order to know the particularities of the fair and thus determine its importance to the city. According to the results, it was noticed that the fair has an important influence on the local economy, and contribute to the appreciation of craft/artisan Natal and promotion thereof, gaining international visibility. The FIART beneficial and movies the city, marketing the official calendar of events.

**KEYWORDS:** Crafts, Fair, FIART.

### 1 | INTRODUÇÃO

Realizada anualmente desde 1996, a Feira Internacional de Artesanato – FIART é considerada uma das feiras de artesanato mais sólidas e importantes do país, sendo referência

no setor. O evento acontece nos 6.614m<sup>2</sup> do Pavilhão das Dunas, localizado no Centro de Convenções de Natal. A feira oferece aos visitantes uma programação diversificada, que engloba a comercialização de produtos artesanais oriundos de várias regiões do Brasil e de outros países. Os artesãos que participam da FIART têm origem em diversos municípios do Rio Grande do Norte, todos os estados brasileiros e outros países, como Bolívia, Peru, Espanha, Itália, Uruguai, dentre outros. Ademais, há apresentação de grupos folclóricos e artísticos, desfiles de moda artesanal, mostras e oficinas.

O objetivo geral deste artigo é identificar a importância da FIART para a promoção do artesanato potiguar, além de verificar como ocorre o intercâmbio cultural durante a feira; descrever as práticas sustentáveis presentes no evento; e investigar o impacto causado na economia. O interesse pelo objeto desse estudo surgiu após percebermos a escassez de pesquisas relacionadas à importância do evento, de tamanha dimensão para a cidade. Conseguimos observar o quão importante a feira se tornou para o calendário de eventos local, atingindo assim todos os objetivos de análise citados anteriormente: a prática do intercâmbio cultural, o impacto na economia e as práticas sustentáveis, começando pela própria infraestrutura dos estandes, etc.

Além de ser um evento consolidado no calendário de eventos da Cidade do Natal, com visível valorização dos artistas locais, a FIART constitui-se como um importante indutor econômico por meio da geração de emprego e renda para artesãos de vários segmentos. Ademais, sua importância turística pode ser observada na medida em que incrementa a alta estação em Natal, provocando nos visitantes a boa impressão de uma cidade movimentada em vários aspectos.

## 2 | METODOLOGIA

O artigo foi realizado para avaliação das disciplinas de: Introdução a Eventos; Manifestações Culturais e Sustentabilidade; Desenvolvimento Regional e Diversidade. Esse foi um trabalho integrado das disciplinas acima citadas, do curso técnico subsequente em eventos do IFRN Campus Cidade Alta.

Para que os objetivos fossem alcançados, foi realizada pesquisa bibliográfica e de campo. A pesquisa bibliográfica constituiu-se de consultas em livros e sites sobre eventos, feiras e especificamente o endereço eletrônico do evento escolhido para esse estudo. Já a pesquisa de campo foi realizada em janeiro, durante a realização da FIART 2015.

A pesquisa de campo incluiu uma entrevista com o Coordenador Geral do evento, Neiwaldo Guedes, no escritório de sua empresa, a Espacial Eventos. Na ocasião, conversamos sobre a pesquisa e obtivemos as informações necessárias para desenvolver o trabalho. A conversa teve duração média de 30 minutos. Foram formuladas perguntas abertas para permitir uma maior liberdade do entrevistado. Também foi utilizada a técnica da observação participativa, registrada em diário de campo, em função de uma visita, realizada pelo grupo ao evento. Sendo assim, trata-

se de uma pesquisa qualitativa.

### 3 | REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

A expressão “indústria de eventos” é bastante recente e não deve ter sido usada antes da segunda metade do século XX. Entretanto, a necessidade de interação social é uma prática que remonta aos primórdios da humanidade. Os eventos ocupam lugar de destaque na sociedade moderna, sejam eles internos às empresas, os chamados eventos corporativos: reuniões, vendas, seminários de entretenimento, reuniões de cúpula, conferências anuais e conferências técnicas, ou mesmo sociais, como casamentos, festas de aniversário, formatura, etc. “Evento” é um termo genérico que serve para descrever um conjunto de inúmeras atividades na área de comunicação, conforme aponta Rogers (2011).

Segundo Matias (2011 p.111), feira é uma “exibição pública com o objetivo de venda direta ou indireta, constituída de vários estandes, montados em espaços especiais, onde se colocam produtos e serviços”. A União Brasileira de Feiras (UBRAFE) classifica as feiras de acordo com suas características e abrangência. Esclarecendo assim o conceito de feira como um evento de exposição de produtos ou serviços que serão vendidos ao público de acordo com sua temática. Já para Zanella (2010), as feiras são eventos de carácter comercial e de grande porte que reúnem fornecedores, fabricantes, vendedores, compradores ou clientes, consumidores ou usuários, entidades de fomento, financeiras, bancos, etc., para estabelecer contatos comerciais, apresentação ou exposições de produtos, bens, serviços e apresentação ou lançamento de novas tecnologias. É esse entendimento que norteia a elaboração da presente pesquisa. Ainda para Zanella, o principal objetivo de uma feira é proporcionar contatos com os canais de comercialização. Matias (2011) diz que, mais recentemente as feiras e os eventos deixaram de ser somente espaço de discussões e negociações de temas relacionados ao desenvolvimento sustentável e da gestão socioambiental, que tem por base as três dimensões da sustentabilidade: econômica, ambiental e social. No quesito sustentabilidade Rogers (2011) explica que a cada dia os termos “responsabilidade socioambiental” e “sustentabilidade” também se tornam referências no mundo corporativo brasileiro, no qual os eventos encontram-se inseridos.

### 4 | RESULTADOS E DISCUSSÕES

A partir da entrevista realizada percebe-se o quanto as feiras e os eventos como a FIART, principalmente abertos ao público em geral, são importantes, tanto pelo incentivo ao artesanato local, como pela movimentação da economia, contemplando toda a cadeia produtiva do setor (desde o trabalhador informal até a organização). Analisa-se também o destaque da FIART como uma marca de promoção reconhecida

no mercado, servindo de referência para outros eventos da cidade. Um evento que surgiu a partir da ideia de lançar um produto diferenciado no mercado de eventos, mas com o jeito do povo potiguar, no qual houvesse também um intercâmbio cultural, conquistando assim parceiros internacionais para expor seus produtos.

A FIART está em sua vigésima edição (2015), com o tema: “O Entrelaçar dos Fios Tece Novas Oportunidades”. Após vinte edições, é perceptível o sucesso do evento que a cada ano toma maiores proporções, atraindo turistas e movimentando também desta forma o setor turístico, impactando de maneira indireta os segmentos de hotelaria, restaurantes, etc.

Ao longo do tempo, evento foi-se moldando e ganhando investimentos em infraestrutura. Com o passar das edições, mais estandes montados, mais patrocinadores, praça de alimentação e espaço para shows, manifestações artístico-culturais foram incorporadas como mais opções de entretenimento dentro da feira, que a cada ano apresenta uma nova temática.

A preocupação com o aspecto sustentável também foi observada, desde o material utilizado na montagem dos estandes até ao salão planejado para artesãos que expõem trabalhos com reutilização de materiais. O intercâmbio cultural é outro fator que acontece de maneira espontânea, já que participam expositores de vários países, interagindo com artesãos da cidade e o público final. Desta forma, a feira constitui-se como um ótimo espaço para o aprendizado da cultura estrangeira sem sair da cidade, da mesma maneira que aqueles que são de fora também têm a oportunidade de conhecer um pouco mais da cultura e do artesanato potiguar. Apesar dos benefícios gerados pelo evento, verificam-se também alguns aspectos negativos, como por exemplo: a localização do Centro de Convenções, que dificulta o acesso da população. Um dos principais motivos é a escassez de transporte público, que leve as pessoas até o local, bem como o transtorno causado pelo trânsito, pois o estacionamento possui um número limitado de vagas, causando assim filas quilométricas nas proximidades da Via Costeira.

<b>EDIÇÕES FIART</b>	<b>TEMÁTICA</b>
Da Primeira à Quarta edição (1ª à 4ª)	“FIART Mostra a sua Arte”.
Quinta edição (5ª)	“Natal 400 anos”.
Sexta edição (6ª)	“As mãos que produzem arte também geram pão”.
Sétima edição (7ª)	“Artesanato: Inspiração Divina, Obra Humana”.
Oitava edição (8ª)	“Artesanato do Rio Grande do Norte: uma Ponte para o Futuro”.
Nona edição (9ª)	“A mente se inspira, as Mãos Trabalham e o Coração Comemora”.
Décima edição (10ª)	“Arte, Artista, Artesão: uma obra, uma vida, uma profissão”.



Décima primeira edição (11ª)	“A Arte do Povo em suas mãos”.
Décima segunda edição (12ª)	“Juntos somos mais criativos”.
Décima terceira edição (13ª)	“Mostre a cara da sua Arte”.
Décima quarta edição (14ª)	“Mãos que produzem a Arte Encantam o Mundo”.
Décima quinta edição (15ª)	“A Arte do mundo na Vitrine Potiguar”.
Décima sexta edição (16ª)	“Artesanato, Atividade de Fé, Identidade de um Povo”.
Décima sétima edição (17ª)	“Artesanato: Instrumento de transformação, Criatividade e Riqueza”.
Décima oitava edição (18ª)	“Talento e Sensibilidade para Moldar o futuro”.
Décima nona edição (19ª)	“A originalidade Dá Forma à Novas Oportunidades”.
Vigésima edição (20ª)	“O Entrelaçar dos Fios Tece Novas Oportunidades”.

QUADRO I – Edições da FIART e seus respectivos temas

## 5 | FIGURAS

As imagens do evento ilustram a preocupação estética da organização e ressaltam alguns dos aspectos abordados neste trabalho.



[www.fotojornalismo.net](http://www.fotojornalismo.net) / 084 9994.2841 / Natal, RN

FIGURA I - Abertura com o Coordenador do Evento: Sr. Neiwaldo Guedes

Fonte: Canindé Soares

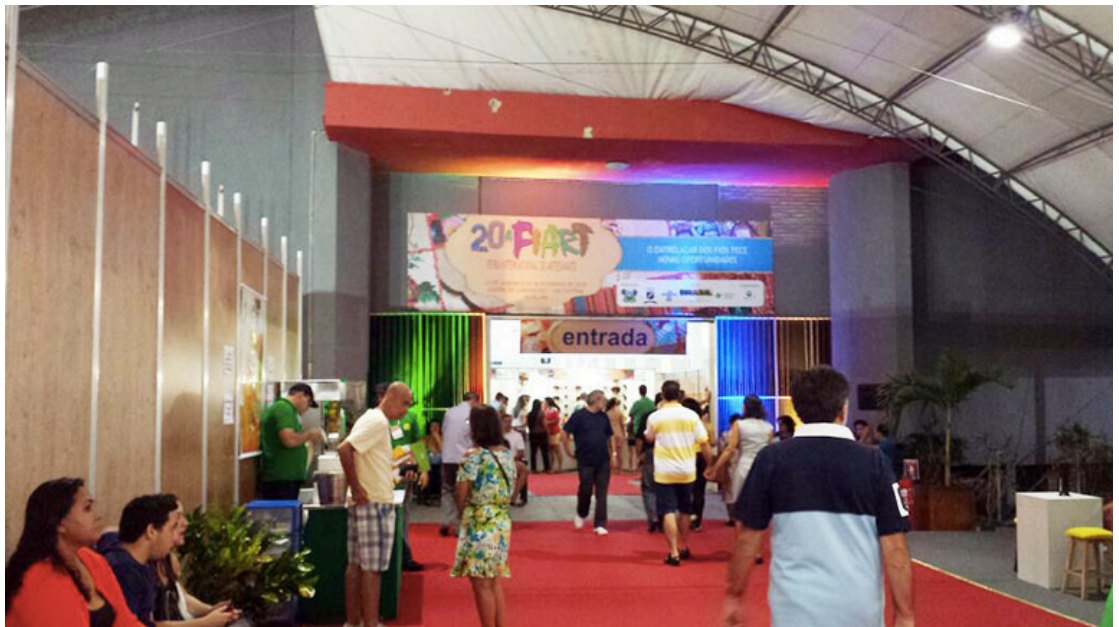


FIGURA II

Fonte: Marília Rocha/Nominuto.com



FIGURA III

Fonte: Canindé Soares





FIGURA IV

Fonte: João Maria Alves/kallynakelly.com

## 6 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

A presente pesquisa motivou algumas reflexões. Inicialmente: eventos como a FIART trazem benefícios e movimentam a cidade, não só pelos fatores econômicos, mas por ser uma atração com potencial turístico. Além de marcar o calendário de eventos, a feira torna-se um atrativo de promoção da cultura do povo potiguar.

É perceptível que o fator de marketing do evento é muito relevante para a organização, destacado durante todo o processo de planejamento. Conforme o QUADRO I, desde os primórdios do evento existe uma preocupação com a tematização das edições, e de acordo com a temática o evento se molda e se adapta. Existe uma preocupação também de envolver os artesãos, fornecedores, clientes e visitantes do evento, para promover o artesanato regional e internacional.

A sustentabilidade foi outro fator que atendeu aos objetivos, pois além das práticas sustentáveis dentro do evento, com reutilização de materiais e toda a infraestrutura de estandes ser desmontável e reutilizável, existe um salão, em um dos pavilhões do evento, exclusivo para os trabalhos manuais confeccionados com materiais reutilizáveis ou reciclados, desde produtos como: bonecas, carrinhos, jogos de raciocínio e lógica, extremamente educativos, até utensílios domésticos, etc.

No aspecto do intercâmbio cultural, além dos estandes serem de diversos países, envolvem também os estados vizinhos da própria região Nordeste, sede do evento, e de outras regiões como Sul, Sudeste e Centro-oeste, a partir daí é possível compreender a troca de experiências dos expositores com o público e entre si, apresentando seus

costumes, sua cultura, envolvendo todos os participantes do evento, sejam visitantes, expositores, promotores, fornecedores, etc.

O maior objetivo do evento, segundo o próprio coordenador, é manter a qualidade e a marca FIART, como uma das maiores feiras de artesanato da cidade e ser referência para outros eventos da região e/ou do país.

## REFERÊNCIAS

CANINDÉ SOARES. Disponível em: < <http://canindesoares.com/feira-internacional-de-artesanato-chega-a-20a-edicao-fazendo-a-diferenca-em-janeiro/>>. Acesso em: 18 dez 2014.

ESPACIAL EVENTOS. Relatório Fiart. Disponível em: <<http://espacialeventos.com.br/relatorio%20fiart.pdf/>>. Acesso em: 8 dez 2014.

\_\_\_\_\_. Temas da Fiart. Disponível em: <<http://espacialeventos.com.br/temas.html/>>. Acesso em: 18 dez 2014.

\_\_\_\_\_. Histórico. Disponível em: <<http://espacialeventos.com.br/historico.html/>>. Acesso em: 18 dez 2014.

MATIAS, Marlene (Org.). **Planejamento, organização e sustentabilidade em eventos culturais, sociais e esportivos**. Barueri, SP: Manole, 2011.

ROGERS, Tony. **Eventos: planejamento, organização e mercado**/Tony Rogers, Vanessa Martin; [Tradução Ana Paula Spolon. – Rio de Janeiro: Elsevier, 2011.

ZANELLA, Luiz Carlos. **Manual de Organização de eventos: planejamento e operacionalização**. 4ed. São Paulo: Atlas, 2010.

## **SOBRE A ORGANIZADORA**

**LUCIANA PAVOWSKI FRANCO SILVESTRE** Possui graduação em Serviço Social pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2003), pós-graduação em Administração Pública pela Faculdade Padre João Bagozzi (2008) é Mestre em Ciências Sociais Aplicadas pela Universidade Estadual de Ponta Grossa (2013), Doutora em Ciências Sociais Aplicadas pela UEPG. Assistente Social da Secretaria de Estado da Família e Desenvolvimento Social - Governo do Estado do Paraná, atualmente é chefe do Escritório Regional de Ponta Grossa da Secretaria de estado da Família e Desenvolvimento Social, membro da comissão regional de enfrentamento às violências contra crianças e adolescentes de Ponta Grossa. Atuando principalmente nos seguintes temas: criança e adolescente, medidas socioeducativas, serviços socioassistenciais, rede de proteção e política pública de assistência social.



Agência Brasileira do ISBN  
ISBN 978-85-7247-424-5



9 788572 474245